

ORDEM E JUSTIÇA: O BRASIL FACE AO NOVO SISTEMA HUMANITÁRIO INTERNACIONAL

Aluno: Ricardo Oliveira dos Santos
Orientador: Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Introdução

Partindo da concepção da Escola Inglesa de Relações Internacionais no que tange a vertente filosófica racionalista de ordem e justiça, o presente estudo tem como objetivo analisar as principais evoluções institucionais e normativas no campo da ação humanitária no período posterior ao término da Guerra Fria (1999 – 2006). Para tanto, o estudo abordará como esta vertente teórica é importante para compreender a construção de um Sistema Humanitário Internacional, que a partir dos anos 90 vem se complexificando cada vez mais e exigindo uma ação desafiadora dos estados nacionais.

Nesse sentido, procura entender qual o papel que os estados soberanos, as organizações internacionais (principalmente a Organização das Nações Unidas e seus órgãos especializados) e a sociedade civil desempenham dentro desta dinâmica.

Objetivos

Em linhas gerais, pode-se afirmar que o estudo pretende alcançar três objetivos: (i) busca identificar quais foram as principais mudanças no sistema internacional a partir dos anos 90 que acarretaram na mudança do Sistema Humanitário Internacional; (ii) identificar as principais características da Administração Transitória das Nações Unidas e das práticas humanitárias no Timor-Leste e da Missão das Nações Unidas de Suporte ao Timor-Leste; (iii) por fim, compreender as dinâmicas que possibilitaram ao Brasil se engajar de forma positiva nas ações humanitárias no Timor.

A partir desses objetivos, a pesquisa tenta responder as seguintes questões: qual a contribuição que a Escola Inglesa de Relações Internacionais pode trazer para o estudo da ação humanitária? Qual o papel que os estados soberanos, organizações internacionais e sociedade civil desempenham frente a complexidade da ação humanitária a partir dos anos 90? Qual a relevância de relacionar esta dinâmica com o Timor Leste e o papel do Brasil desempenhando nesta Operação de Manutenção da Paz?

Com isso, não esgotando a análise a respeito do assunto, pretende-se contribuir para a literatura já existente sobre o tema e entender a mudança de percepção normativa e prática no campo da ação humanitária.

Metodologia

Conforme acima-mencionado, as organizações internacionais desempenham um papel dentro da dinâmica do Sistema Humanitário Internacional. Para tanto, foram consultados diversos relatórios oriundos da Assembléia Geral, Conselho de Segurança, Secretariado, Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários e demais órgãos especializados do Sistema ONU. Além disto, foi utilizada uma rica e extensiva literatura nacional e internacional a respeito da ação humanitária, o papel brasileiro no Timor Leste e assuntos relacionados.

Referências

[1] BULL, Hedley. **A Sociedade Anárquica**. Brasília: Universidade de Brasília, 2002.

- [2] CHANDLER, David. **From Kosovo to Kabul and Beyond: Human Rights and International Interventions**. London: Pluto Press, 2002.
- [3] CUNHA, João Solano Carneiro da. **A Questão do Timor-Leste: Origens e Evolução**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.
- [4] FORSYTHE, David P. **The Humanitarians: The International Committee of the Red Cross**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- [5] FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrise da. **O Brasil e as Operações de Manutenção de Paz das Nações Unidas**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2005.
- [6] JUNIOR, Gustavo Sénéchal de Goffredo. **Entre Poder e Direito: A Tradição Grotiana na Política Externa Brasileira**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2005.
- [7] KEEN, David J. **Complex Emergencies**. Cambridge: Polity Press, 2007.
- [8] RICHMOND, Oliver P. **The transformation of peace, Rethinking peace and conflict studies**. New York: Palgrave Macmillan, 2005.
- [9] TRINDADE, Antônio Augusto Cançado, Gerard Peytrignet, e Jaime Ruiz de Santiago. **As três vertentes da proteção internacional dos direitos da pessoa humana: direitos humanos, direito humanitário, direito dos refugiados**. San Jose: Instituto Interamericano de Direitos Humanos, 1996.
- [10] VIOTTI, Aurélio Romanini de Abranches. **Ações Humanitárias pelo Conselho de Segurança: Entre a Cruz Vermelha e Clausewitz**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2005.
- [11] WALKER, Peter, and Daniel G. Maxwell. **Shaping the humanitarian world, Routledge global institutions**. New York: Routledge, 2009.
- [12] WEISS, Thomas. **"Humanitarian" Interventions: Thumbnails Sketches in Humanitarian Intervention**. Massachusetts: Polity Press, 2007.
- [13] WEISS, Thomas G.; FORSYTHE, David P.; COATE, Roger A. **The United Nations and Changing World Politics**. Colorado: Westview Press, 2001.
- [14] WIGHT, Martin. **A Política de Poder**. Brasília: Universidade de Brasília, 2002.